



PLANO DE APRENDIZAGEM

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO			
Curso: Bacharelado em Psicologia			
Disciplina: Processos Grupais		Código: PSI30	
Professor: Dra. Larissa Raposo Diniz		E-mail: larissa.diniz@fasete.edu.br	
CH Teórica: 40h	CH Prática: 20h	CH Total: 60h	Créditos: 03
Pré-requisito(s):			
Período: 3º período		Ano: 2019.1	

2. EMENTA:

Estudo dos conceitos básicos do processo grupal: formação de grupos, definição de grupo, tipos de grupo, dimensões do comportamento em grupo, relações e conflitos intergrupos etc. O processo de comunicação e mediação simbólica nos grupos. Identificação e análise das relações sociais nos pequenos grupos. Contribuições teóricas para a compreensão dos mecanismos de ação grupal. Dimensões teórico-metodológicas da intervenção em contextos de grupos, instituições e organizações. Técnicas e estratégias de dinâmica de grupo em áreas diversas da Psicologia: objetivos, planejamento e avaliação.

3. COMPETENCIAS E HABILIDADES DA DISCIPLINA:

1. Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referências teóricas e características da população-alvo.
2. Coordenar e manejar processos grupais, em diferentes contextos, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros a partir de um referencial teórico da psicologia.

4. OBJETIVO GERAL DA APRENDIZAGEM:

- Possibilitar momentos de reflexão que possibilitem diálogos teóricos, epistemológicos e, sobretudo, práticos integrativos e interventivos no âmbito dos estudos dos processos grupais.
- Estimular o compromisso com a ética no que diz respeito às relações com usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;
- Diagnosticar, planejar e intervir em processos de assistência e apoio psicossocial a grupos, segmentos e comunidades em situação de vulnerabilidade individual e social;
- Avaliar os resultados e impactos das intervenções psicológicas em grupos conduzidas em diferentes contextos.



5. METODOLOGIA DO TRABALHO

A disciplina será ministrada utilizando-se recursos de exposições dialogadas, grupos de discussão, apresentação e discussão de filmes e casos práticos, nos quais os conteúdos poderão ser trabalhados de forma dinâmica, estimulando o senso crítico e científico dos estudantes. Será proposta a construção e execução de projeto interventivo em instituições de assistência, saúde e centros de referência a fim de aplicar os conhecimentos desenvolvidos em sala de aula sobre dinâmica de grupo, na ocasião das visitas, os alunos irão desenvolver atividades vivenciais com os usuários dos serviços. Além disso, a Sala de Dinâmica de Grupo será utilizada como um espaço facilitador para a construção do projeto interventivo.

6. CONTEÚDOS:

I - Pressupostos teóricos e conceituais sobre o processo grupal no âmbito da psicologia:

- 1.1 Perspectiva histórica dos trabalhos e teorizações com grupos, refletindo sobre os conceitos básicos do processo grupal, tais como a formação de grupos, definição de grupo, tipos de grupo, dimensões do comportamento em grupo, relações e conflitos intergrupos, entre outros;
- 1.2 O processo de comunicação e mediação simbólica nos grupos;
- 1.3 Identificação e análise das relações sociais nos pequenos grupos;
- 1.4 Contribuições teóricas para a compreensão dos mecanismos de ação grupal.

II – Prática e interventiva: Dimensões teórico-metodológicas da intervenção em contextos de grupos, instituições e organizações.

- 2.1 Técnicas e estratégias de dinâmica de grupo utilizadas em áreas diversas da Psicologia: objetivos, planejamento e avaliação;
- 2.2 Planejamento e execução de dinâmicas de grupo;

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

O processo avaliativo é evidenciado por meio do acompanhamento sistemático de atividades de cunho qualitativo/quantitativo, além da identificação do fenômeno individual de aprendizagem do aluno a partir dos critérios sobre a construção do saber (conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação). Ele conhecerá as formas e instrumentos de avaliação, bem como os critérios que serão utilizados no processo avaliativo, os quais estão em total integração com os objetivos da disciplina e das atividades propostas. As notas serão distribuídas da seguinte forma:



1ª. ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- **Avaliação Processual: Estudo Dirigido** sobre o processo grupal, na perspectiva de PICHON-RIVIÈRE, contendo 08 questões abertas, no **valor de 5,0 (cinco) pontos**, que deverão ser respondidas a partir da leitura da literatura indicada como referencial teórico;
- **Avaliação Processual:** Elaboração de um **fichamento**, no **valor de 5,0 (cinco) pontos**, do capítulo MINICUCCI, A. Dinâmica de grupo em instituições. (In: MINICUCCI, A. Dinâmicas de Grupo: teorias e sistemas. São Paulo: Atlas, 2009.), de acordo com as seguintes orientações: a) o fichamento deverá ser redigido em formato de tópicos; b) cada tópico corresponderá a uma ideia que o discente considere relevante na sua leitura, devendo expressar a sua compreensão sobre o que está lendo; c) o número de tópicos deve equivaler às ideias que o autor desenvolve no seu texto na exposição dos seus argumentos;
- **Avaliação Institucional Escrita, contemplando 8 (oito) questões dissertativas e objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.**

2ª. ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- **Avaliação Processual: Realização de vivências** planejadas e executadas pelos estudantes:
 - Estes se orientarão pela bibliografia trabalhada em sala de aula, mas precisarão complementá-la com pesquisas próprias, em portais de produção acadêmica e em livros pertinentes, levando em consideração a relevância dos escritos, sendo críticos e atenciosos com o que escolherão para os seus trabalhos. A qualidade do que será realizado dependerá principalmente da preparação teórica e prática dos facilitadores;
 - As vivências serão planejadas e realizadas por equipes de facilitadores com até 04 (quatro) componentes. Estes deverão ter ciência e domínio sobre todas as decisões tomadas pelo grupo, estando preparados para conduzir a vivência caso um dos colegas não possa estar presente no dia de desenvolver o trabalho;
 - O grupo decidirá se a vivência será desenvolvida para contextos clínicos ou não-clínicos, direcionada para trabalhar questões familiares, ou se para contextos educacionais ou corporativos. Deverá, também, escolher um referencial teórico no qual basearão as suas reflexões tanto para o planejamento como para a avaliação final do trabalho.
 - Os grupos seguirão o seguinte roteiro de planejamento das experiências: a) nome da vivência; b) objetivos (específicos e complementares); c) fundamentação teórica; d) recursos; e) procedimentos (incluindo o tempo); f) avaliação; g) observações;
 - O tempo que terão para o desenvolvimento do trabalho vivencial: 30 minutos;
 - No dia agendado para a realização da vivência, o grupo deverá entregar uma cópia do roteiro seguido durante a preparação, como um dos requisitos para a avaliação institucional;



- A avaliação das vivências começa ainda no período preparatório, quando será observado o envolvimento de todos os facilitadores nas leituras e pesquisas teóricas, na acuracidade das observações, na maturidade dos objetivos e na criatividade das vivências;
 - A participação dos demais colegas fará parte da avaliação processual de cada um deles. Presença em sala de aula, colaboração, participação ativa, disponibilidade emocional, tudo será observado e avaliado. Portanto, serão avaliados tanto quanto facilitadores quanto como participantes.
 - **Valor de 10,0 (dez) pontos;**
- **Avaliação Institucional Escrita, contemplando 8 (oito) questões dissertativas e objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.**

DA FREQUÊNCIA

O aluno deverá ter frequência exigida às aulas e demais atividades de 75% na disciplina. Sua margem de ausência em hipótese alguma deverá ultrapassar os 25%.

2ª. CHAMADA: Todo conteúdo da disciplina - prova individual com questões dissertativas e/ou objetivas, valor: 10,0 (dez);

PROVA FINAL: Todo o conteúdo da disciplina – prova individual com questões dissertativas e/ou objetivas, valor: 10,0 (dez);

8. RECURSOS:

<input checked="" type="checkbox"/> Sala (comum)	<input type="checkbox"/> Sala Configuração Flexível	<input checked="" type="checkbox"/> Laboratório(s) - agendar
<input checked="" type="checkbox"/> Práticas em Campo	<input checked="" type="checkbox"/> Kit multimídia	<input type="checkbox"/> Outros (informar)

9. ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE:

Os alunos poderão encontrar com a professora nos dias de quartas e quintas-feiras, na sala de Atendimento ao Aluno, em horários previamente acordados. Ou, ainda, através do e-mail institucional. (larissa.diniz@fasete.edu.br)

10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AFONSO, Maria Lúcia M. **Oficinas em dinâmica de grupo:** um método de intervenção psicossocial. 3 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

_____, **Oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde.** 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

FEBRAP – Federação Brasileira de Psicodrama. **A ética nos grupos:** Contribuição do psicodrama. São Paulo: Agora, 2002.



11. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRITZEN, Silvino José. **Exercícios práticos de dinâmica de grupo**. v.1, Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

LOPES, Maria da Gloria. **Jogos na educação: criar, fazer, jogar**. São Paulo: Cortez, 2011.

PSICOLOGIA geral e social. São Paulo: Pearson, 2014. E-book

SARRIERA, Jorge Castella. **Psicologia Comunitária: estudos atuais**. 4 ed. Porto Alegre: Sulina, 2015.

YOZO, Ronaldo Yudik. **100 jogos para grupos: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas**. São Paulo: Agora, 2015. E-book

12. LEITURA COMPLEMENTAR:

Vídeos.

Artigos Científicos

Periódicos

Bases de dados EBSCO

13. INFORMACÕES COMPLEMENTARES:

Aulas na sala de Dinâmica de Grupo

14. APROVAÇÃO:

Aprovado em ____/____/____

Homologado em ____/____/____

COORDENADOR (A)

GERENTE ACADÊMICO(A)

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE.